

TERRITÓRIOS DE IDENTIDADE

Piemonte da Diamantina



© 2024. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

INFORMAÇÕES E CONTATOS

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE

Unidade de Gestão Estratégica - Estudos e Pesquisas

Rua Arthur de Azevedo Machado, nº 1225, Edifício Civil Towers,

Torre Cirrus, 22º andar, Costa Azul, Salvador - BA, 41770-790

Telefone (71) 3320-4422

E-mail: uge.sebrae@ba.sebrae.com.br

PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO ESTADUAL

Humberto Miranda Oliveira

DIRETORIA DA SUPERINTENDÊNCIA

Jorge Khoury

DIRETORIA TÉCNICA

Franklin Santos

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Vitor Lopes

REALIZAÇÃO

UNIDADE DE GESTÃO ESTRATÉGICA

Frutos Gonzalez Dias Neto | Gerente

Isabel de Cássia Santos Ribeiro | Gerente Adjunta

Anderson dos Santos Teixeira | Analista

Fernando Edmar de Oliveira Silva | Analista

Ludmila Ribeiro Cruz Santos | Analista

Amanda dos Santos Medeiros | Apoio Administrativo

Amanda Cristina Ribeiro Silva Vieira | Apoio Administrativo

ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

Isabel de Cássia Santos Ribeiro

Territórios de Identidade – Informações Sumarizadas

Introdução

A Bahia detém uma extensão territorial de 567.295 km², uma população estimada de 14.136.417 pessoas (IBGE, 2023), distribuídas em 417 municípios organizados em 27 territórios de identidade. Cada território acumula suas especificidades em relação a estruturas de moradia, demandas de serviços, equipamentos públicos, cultura, saberes locais e talentos.

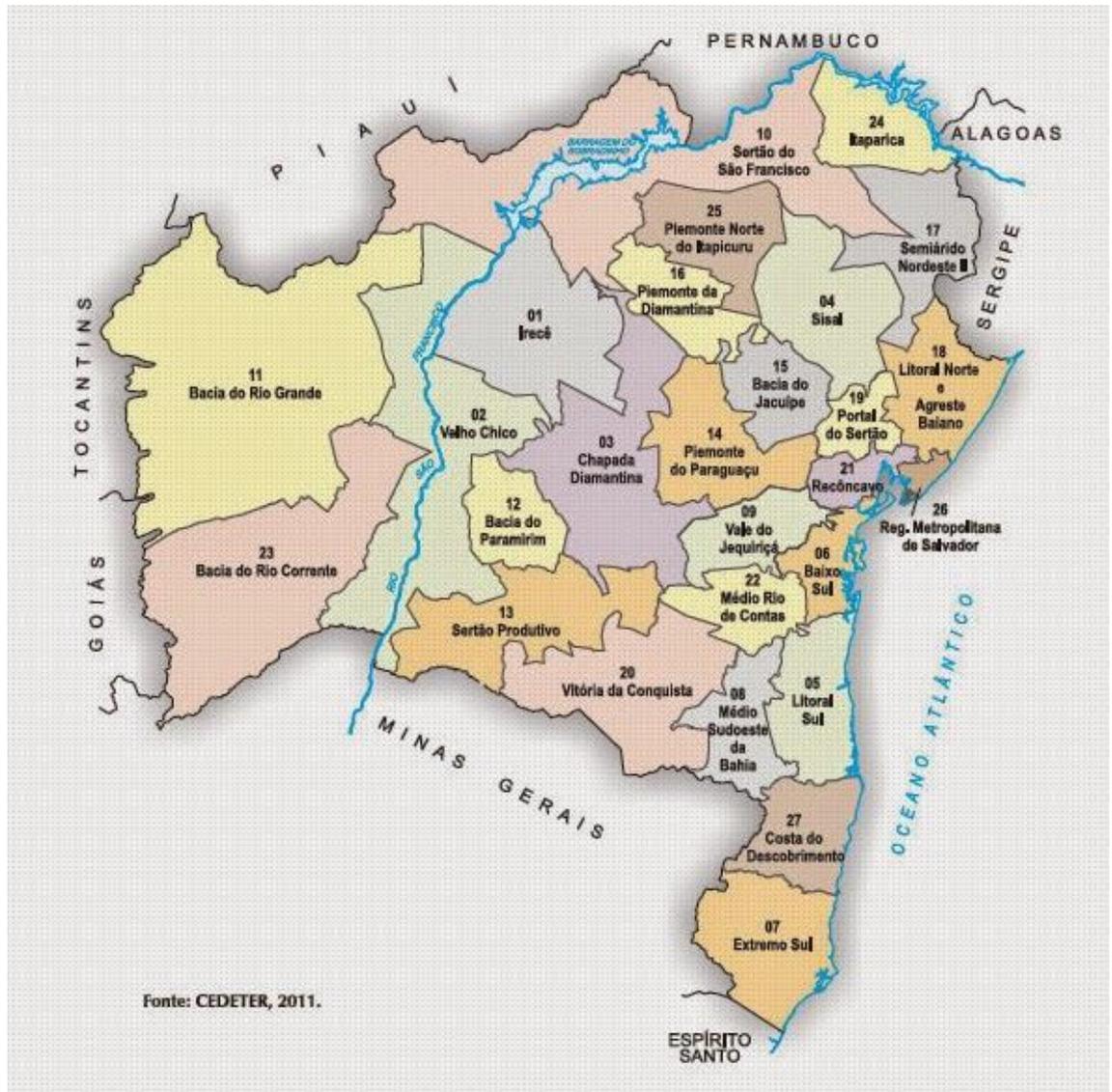
A Regionalização Territórios de Identidade foi adotada pela Secretaria de Planejamento do Estado da Bahia (Seplan) através da Lei nº 10.705, de 14 de novembro de 2007, quando lançou o Plano Plurianual 2008-2011, e contava à época com 26 Territórios de Identidade que abarcavam os 417 municípios. Desde então, atendendo aos objetivos do governo estadual e às necessidades dos municípios baianos sofreu ajustes e atualmente está consolidada conforme Lei nº 13.468, de 29 de dezembro de 2015, que aprova o Plano Plurianual 2016-2019, contanto com 27 Regiões. O conceito de Território de Identidade surgiu a partir dos movimentos sociais ligados à agricultura familiar e à reforma agrária, sendo posteriormente adotado pelo Ministério de Desenvolvimento Agrário para a formulação de seu planejamento. A adoção como unidade de gestão para o estado da Bahia foi ajustado conceitual e metodologicamente para a formulação do planejamento em todas as dimensões, incluindo a realidade urbana e as atividades dos setores econômicos secundário e terciário¹.

Essa é uma condição que aponta demasiado desafio à gestão, e impacta diretamente na elaboração de políticas públicas. A extensão territorial e os aspectos geográficos diversos são fatores que limitam, pelo grau de especialização necessária, a implantação de infraestrutura adequada. Contudo, quando se considera as desigualdades regionais em relação à renda, escolaridade, ambiente regulatório e de negócios, sobretudo, quando insuficientes, torna complexo o surgimento de um campo propício ao desenvolvimento de uma cultura empreendedora e de inovação. Nesse sentido, as políticas precisam, necessariamente, atender às necessidades básicas de cada região, traçando estratégias para alinhá-las gradativamente, de forma que todas, em patamares semelhantes, concorram e colaborem para um estado inovador.

¹ Disponível em:

https://sei.ba.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=2650&Itemid=657&lang=pt

Territórios de Identidade – Bahia



Organização das Informações

A partir de informações publicadas no site institucional da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), nesse documento serão disponibilizadas as seguintes informações referentes aos principais indicadores socioeconômicos, da década atual, dos territórios de identidade (TIs) do estado da Bahia:

- ✚ População, extensão territorial, distribuição por município;
- ✚ Dados da população
- ✚ Urbanização
- ✚ Habitação
- ✚ Evolução do PIB
- ✚ Distribuição do PIB por município
- ✚ Distribuição por setor econômico
- ✚ Comércio e Serviços

- ✚ Comércio Exterior
- ✚ Produção Industrial
- ✚ Vocação Agrícola e produção agropecuária
- ✚ Vocação Mineral
- ✚ Educação
- ✚ Saúde e Seguranç a Pública
- ✚ Mercado de Trabalho

  importante informar sobre as limita es para padronizar o histórico e atualiza o dos indicadores em razão das dificuldades para obtenção de algumas informa es mais atualizadas sob a lógica de Terr rios de Identidade. Por exemplo, há indicadores atualizados para o ano de 2022, enquanto outras até 2010. Tão logo possamos obter dados mais atualizados faremos substitui es no documento.

16. Piemonte da Diamantina

Popula o, extensão territorial, distribui o por município

O Território de Identidade Piemonte da Diamantina localiza-se no Centro Norte Baiano, ocupando uma área de 11.660 km², o que corresponde a aproximadamente 2% do território estadual.

Território de Identidade

PIEMONTE DA DIAMANTINA



203.444

habitantes em 2022

9

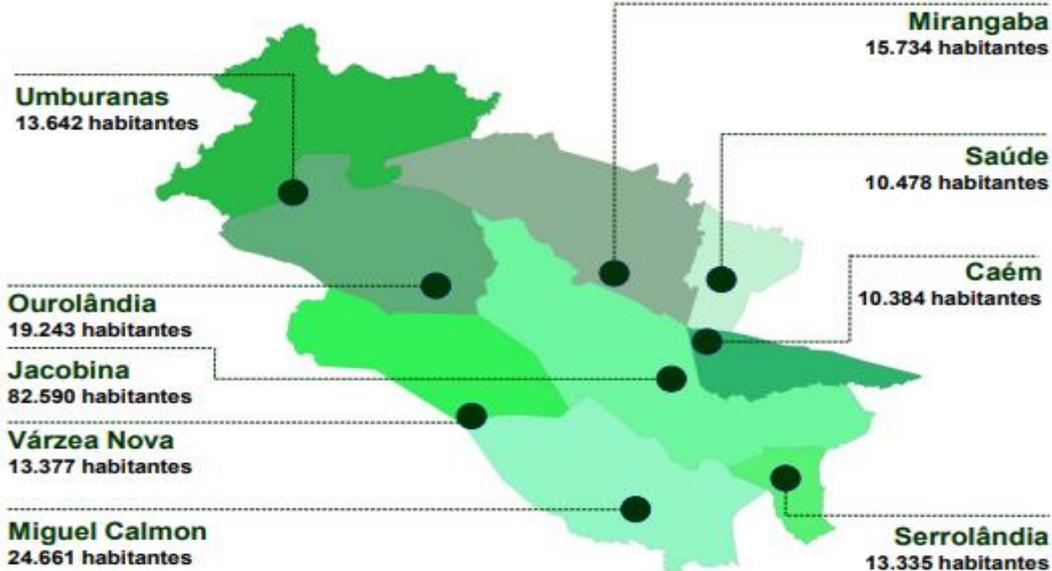
municípios

11.660

Km²

2,0%

Extensão territorial da Bahia



Informações gerais



1,4% da população da Bahia em 2022



61,5% urbanizado
71% média Bahia em 2010



97,9
Razão dos sexos em 2010



1,4% dos eleitores da Bahia em Dezembro / 2022



1,3% da frota de veículos na Bahia Dezembro / 2022



0,560
Índice de Gini Em 2010

Dados da população

Segundo censo demográfico 2022, a população total do TI era de 203.444 habitantes, correspondendo a 1,44% da população da Bahia (14.136.417). Com relação ao número de habitantes de 2010 (203.056), ocorre uma leve evolução de 0,19% na taxa de crescimento populacional. Quanto à estratificação, em 2010, 50,54% da população era do sexo feminino e 49,46% do sexo masculino. A maioria de sua população era urbana (61,5%), inferior ao índice ao apresentado no estado (71%) (SEI, 2018).

Observando-se o índice de Gini, que mede a concentração de renda, para os anos de 2000 e 2010, observa-se que, no período analisado, houve uma queda da concentração de renda no TI Piemonte da Diamantina: 2000: 0,618; 2010: 0,561 (-9,22%) e no estado: 2000: 0,664; 2010: 0,631(-5%) Em 2010, Caém e Várzea Nova apresentaram os menores – Coeficiente de Gini, 0,485 e 0,499, respectivamente (SEI, 2018)..

No entanto, é preciso ressaltar que a simples queda da concentração de renda pode não refletir uma melhoria na qualidade de vida, visto que de nada adianta uma desigualdade insignificante em ambiente de extrema pobreza. Em 2010, a proporção da população em extrema pobreza no TI Piemonte da Diamantina era de 22,0%, maior que a proporção apresentada pelo estado, que era de 15,0%. A proporção da população em extrema pobreza distribuía-se de forma diferenciada nos municípios do território. Três deles possuíam percentuais acima de 30,0% (Umburanas: 36,7%; Mirangaba: 32,4%; e Caém: 30,4%). 05 registravam proporções de extrema pobreza entre 20,0% e 30,0%: Ourolândia: 24,5%, Serrolândia: 24,1%; Várzea Nova: 23,1%; Piemonte da Diamantina: 22%; Miguel Calmon: 21,1%. Jacobina, com 13,8%, apresentou taxa inferior à do estado. (SEI, 2018).

Urbanização

Em 2010, a maioria de sua população era urbana (61,5%), inferior ao índice ao apresentado no estado (71%). Quatro municípios do território apresentaram graus de urbanização inferiores a 50%. Os menores indicadores foram os de Ourolândia (38,6%) e Caém (35,3%), enquanto os maiores graus de urbanização foram encontrados em Jacobina (70,5%) e Várzea Nova (65,4%) (SEI, 2018).

Habitação

Em termos de condição de habitação, o TI Piemonte da Diamantina apresentou indicadores abaixo dos registrados pelo estado. No ano de 2010, a proporção de domicílios com abastecimento de água adequado no TI foi de 76,6%, a coleta de lixo adequada foi de 71,7% e o esgotamento adequado foi de 39,5%. No estado, os mesmos indicadores foram, respectivamente, de 80,0% 76,2% e 56,2%. O baixo indicador observado no território para o esgotamento sanitário é reflexo do ainda significativo contingente populacional que reside em domicílios rurais. Entre os municípios do TI com abastecimento de água adequado destacava-se, em 2010, Serrolândia (com 88,2% das residências atendidas), porém o mesmo município atendia a apenas 3,1% de seus domicílios com esgotamento sanitário adequado. Somente Jacobina apresentava proporção acima de 50,0% para o conjunto dos três indicadores analisados (SEI, 2018).

Evolução do PIB

O produto interno bruto (PIB) do TI no ano de 2020 foi de aproximadamente R\$ 2,8 bilhões, representando 1,0% do PIB estadual (R\$ 293 bilhões). Para o mesmo ano, o PIB per capita do território foi de R\$ 14.116,34, inferior ao da Bahia, que apresentou o valor de R\$ 19.716,21.

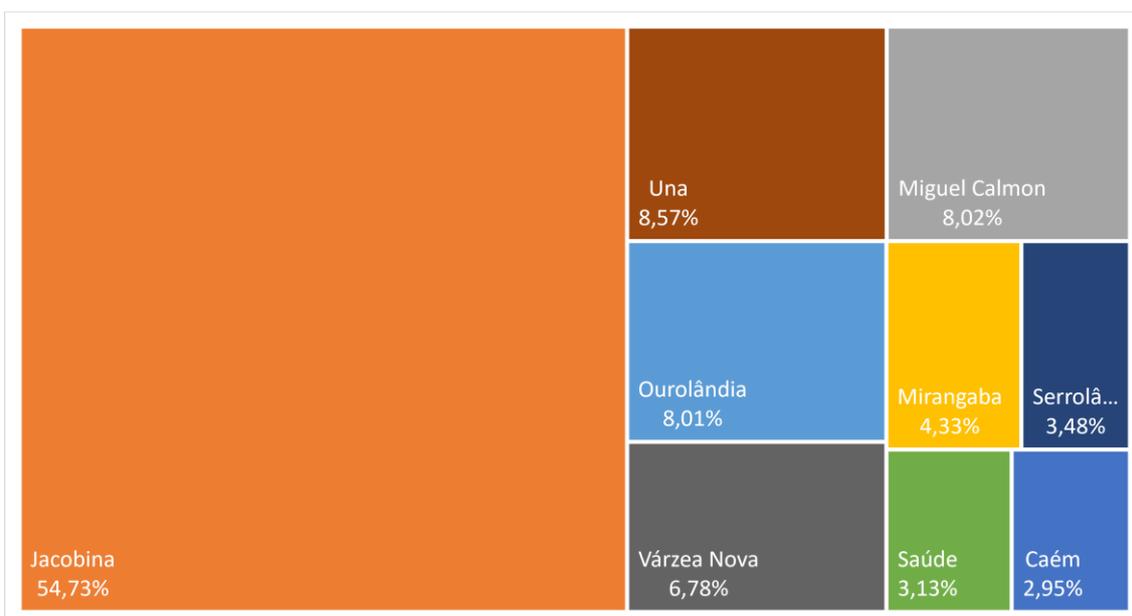


Evolução da participação do PIB do TI no PIB da Bahia



Distribuição do PIB por município

Jacobina tem uma participação expressiva no PIB do TI Piemonte da Diamantina em 2020, 56,73%, seguido por Miguel Calmon e Ourolândia, com o mesmo percentual de participação, 8,3%. Com uma participação entre 3,1% e 3,6% estão os 03 municípios com menores índices de participação: Caém, Saúde e Serrolândia.



Fonte: SEI, 2023

Observando-se as receitas municipais do TI Piemonte da Diamantina para o ano de 2015, observa-se que houve uma predominância da dependência fiscal dos municípios por transferências do governo federal, principalmente do FPM e do Fundeb. O município de Jacobina apresentou o maior valor relativo de receita própria, com 20,9%, seguido por Saúde (17,8%), Serrolândia (15,2%), Miguel Calmon (14,3%), Umburanas (14,2%), Ouroilândia (14,1%), Mirangaba (13,5%), Várzea Nova (12,8%) e Caém (11,3%). A vulnerabilidade fiscal desses municípios, com baixa capacidade de receitas próprias, torna-os mais vinculados aos programas sociais do governo federal, principalmente para o custeio de educação, saúde e saneamento básico e investimentos em infraestrutura. As receitas próprias são insuficientes para a execução de ações públicas que possam melhorar a qualidade de vida da população (SEI, 2018).

Distribuição por Setor Econômico

Ao longo dessa década, o Comércio e Serviços tem declinado a sua participação, de igual maneira a Agropecuária, enquanto a Indústria tem elevado sua participação na distribuição da atividade econômica por setores. Provavelmente esse fenômeno deva estar associado a presença da indústria extrativa mineral nesse TI. Entre 2002 e 2020, Comércio e Serviços declinam de 78,1% para 68,1%; agropecuária, de 13% para 4,9%, ao tempo em que a Indústria avança de 8,9% para 27,0%. Apesar disso, o Comércio e Serviços tem participação relevante na atividade econômica da TI.



Comércio e Serviços

Com R\$ 1,9 Bilhão a TI contribuiu com 1,0% do VAB do Comércio e Serviços da Bahia em 2020, repetindo a tendência das demais TIs e do Estado. Em 2021 a Administração Pública, contribuiu com 7,5 mil postos de trabalhos formais, seguida pelo Comércio Varejista, 4,2 mil e Atenção à Saúde, 855.

Comércio Exterior

Com valor exportado em US\$ 337,5 milhões em 2022, os principais segmentos exportados foram o ouro - US\$ 337,1 milhões e demais segmentos - US\$ 403,4 mil, sendo os dois municípios exportadores Jacobina (US\$ 337,2 milhões) e Miguel Calmon (US\$ 247,7 mil).

O principal produto exportado por Jacobina consistiu em ouro (incluído o ouro platinado), em formas brutas ou semimanufaturadas, ou em pó, sendo que o ouro representou 100% da pauta de exportação do município. O país de destino dessas exportações foi o Canadá (100%), pela empresa de mineração canadense Yamana Gold, que tem sede em Jacobina.

Os principais produtos importados por este município foram: máquinas e aparelhos para soldar, acessórios para tubos, vagões para transporte de mercadorias, equipamentos eletrônicos e produtos destinados à atividade de mineração. Os principais países de origem dessas importações foram: China, Finlândia, Espanha, Suíça, Chile e Austrália (SEI, 2018).

Produção Industrial

Com um valor correspondente a R\$ 746,6 milhões, a TI contribuiu com 1,3% do VAB da indústria da Bahia em 2020, sendo os segmentos industriais em destaque por postos de trabalho formais em 2021: Extrativa Mineral, com 1,7 mil postos, Construção Civil, 966 e metalúrgica, 825.

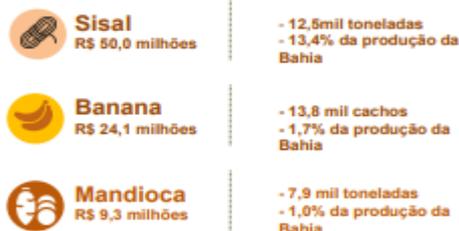
Vocação Agrícola e Produção Agropecuária

Com um valor correspondente a R\$ 113,8 milhões a TI contribuiu com 0,3% do valor de produção agropecuária na Bahia em 2021. Os principais produtos agrícolas do TI foram: sisal R\$ 50,0 milhões; banana R\$ 24,1 milhões e mandioca R\$ 9,3 milhões, sendo os maiores rebanhos do TI e participação na Bahia em 2021: Bovinos: 171,4 mil cabeças (1,5%); ovinos 38,3 mil cabeças (0,9%); caprinos - 1,6 mil cabeças (0,6%); e galináceos 147,8 mil aves (0,3%).

Produção agropecuária



Principais produtos agrícolas do TI (em valor de produção em 2021)



Maiores rebanhos do TI e participação na Bahia em 2021



Produção industrial



Segmentos industriais em destaque (por postos de trabalho formais em 2021)



Comércio e Serviços



Principais segmentos do Comércio e Serviços (por postos de trabalho formais em 2021)



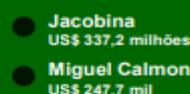
Comércio Exterior



Principais segmentos exportados (em valor exportado em 2022)



Municípios exportadores (em valor exportado em 2022)



Vocação Mineral

As principais ocorrências minerais em quantidade de registro são: ouro em Jacobina, Miguel Calmon, Mirangaba e Saúde, manganês em Jacobina, Miguel Calmon, Mirangaba, Saúde e Umburanas e mármore em Mirangaba e Orolândia. Os principais usos do ouro são na produção de joias, como base monetária, na composição de satélites e na indústria química; o manganês é empregado na fabricação de ferro e aço, de fertilizantes, na ração animal e produção de pilhas; o mármore é utilizado em construção civil, ornamentação e confecção de esculturas. Outros minerais presentes no TI são calcários, tungstênio, bário, cromo, quartzo hialino (cristal de rocha), vermiculita, esmeralda (em Mirangaba e Saúde) e quartzo, dentre outros (SEI, 2018).

Educação (população de 15 anos ou mais)



Entre os anos de 2000 e 2010 as taxas de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade do TI Piemonte da Diamantina mostraram-se decrescentes para todos os municípios do território. Em 2010, a taxa de analfabetismo desse TI alcançou 20,7%, exceto no município de Jacobina (16,6%), que também permaneceu um pouco acima do registrado para o estado (16,3%). As maiores proporções de analfabetos foram encontradas em Ourulândia (26,7%) e Mirangaba (25,4%). Dois municípios merecem destaque pela redução da taxa de analfabetismo: Umburanas, de 45,9% em 2000, para 25,3% em 2010 e Ourulândia, onde a taxa diminuiu de 41,6% para 26,7% nesse mesmo período (SEI, 2018).

Saúde e Segurança Pública



Segurança Pública



Quadro 1 – Mercado de Trabalho – Piemonte da Diamantina

Indicadores (2021)	TI Piemonte da Diamantina	Estado da Bahia	TI/Bahia
Estabelecimentos com vínculos empregatícios	2.024	185.210	1,1%
Estoque de Indivíduos	20.306	2.353.198	0,9%
Sexo Masculino	55,68%	56,6%	
Sexo Feminino	44,32%	43,4%	
Remuneração Nominal	R\$ 2.284,57	R\$ 2.613,86	
Remuneração Nominal Sexo Masculino	R\$ 2.423,32	R\$ 2.631,23	
Remuneração Nominal Sexo Feminino	R\$ 2.111,90	R\$ 2.591,45	
Percentual de trabalhadores se encontravam na faixa etária acima de 30 até 49 anos	60,28%	57,41%	
Percentual de Trabalhadores que possuíam o ensino médio completo	59,96%	59,61%	
Remuneração Nominal dos trabalhadores que possuíam o ensino médio completo	R\$ 1.947,12	R\$ 1.931,75	
Percentual de Trabalhadores que possuíam o ensino superior incompleto		3,26%	
Remuneração Nominal dos trabalhadores que possuíam o ensino superior incompleto	R\$ 2.356,76	R\$ 3.154,83	
Percentual de Trabalhadores que possuíam o ensino superior completo	18,26%	19,88%	
Remuneração Nominal dos trabalhadores que possuíam o ensino superior completo	R\$ 3.837,42	R\$ 5.358,31	

Fonte: Infovis da SEI

Referências

Infográficos: [Slide 1 \(sei.ba.gov.br\)](http://sei.ba.gov.br)

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia. **Perfil dos Territórios de Identidade**. Salvador: SEI, 2018. 3 v. p.252 (Série territórios de identidade da Bahia, v. 3).

The logo for SEBRAE is centered on a light teal background. It features the word "SEBRAE" in a bold, white, italicized sans-serif font. Above and below the text are two sets of three horizontal white bars, each set slightly offset to the right, creating a stylized graphic element.

SEBRAE